

## Mapeamento de serviços Culturais na área de estudo do Cultivar

Anabela Salvado Paula<sup>1</sup>, Natalia Roque<sup>2</sup>, Paulo Fernandez<sup>2</sup>, Fernanda Delgado<sup>2</sup>, João Paulo Carneiro<sup>2</sup>, Celestino Almeida<sup>2</sup>, Paula Castro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Portugal; <sup>2</sup>IPCB-ESA – Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior Agrária, Quinta Sra. de Mércules 6001-909 Castelo Branco, Portugal

Os benefícios não-materiais que as pessoas obtêm dos ecossistemas são chamados Serviços Culturais (SC). Eles incluem atividades muito diversas relacionadas com o ambiente natural, que vão desde atividades recreativas, a projetos científicos e/ou educacionais, mas também a inspiração artística, identidade cultural, experiência espiritual, entre outros.

Muitas vezes os SC estão entre os valores mais importantes que as pessoas associam à Natureza, sendo por isso fundamental compreendê-los. Atendendo à diversidade e complexidade dos mesmos, no âmbito do Cultivar, foi definida um Framework para identificar e mapear os principais serviços culturais dos agroecossistemas, considerando a escala regional do projeto (7 concelhos da Beira Interior) e tendo por base o sistema de Classificação “*Common International Classification of Ecosystem Services – CICES*” versão V5.1.

Para cada uma das classes da CICES foram identificados os possíveis indicadores (e respetivas fontes de dados), tendo-se ainda analisado a sua relação e/ou contributo para os objetivos do projeto a médio-longo prazo. Cada indicador foi classificado de acordo com a dificuldade/complexidade de obtenção de dados. Com base na informação compilada, foi feita uma priorização dos mesmos, com o objetivo de selecionar as classes e os respetivos indicadores que serão mensurados.

Apresentam-se os resultados preliminares relativos aos Serviços Recreativos, quer ao nível da oferta de infraestruturas que promovem atividades recreativas na natureza (ex.: percursos pedonais, de BTT, miradouros, baloiços, etc.) quer ao nível de indicadores relativos à sua procura (ex. registos de observação de fauna e flora no âmbito de plataformas digitais de ciência cidadã).

Financiamento: projeto CULTIVAR (CENTRO-01-0145-FEDER-000020).